

Acta da reunião ordinária da Câmara Municipal de Évora, realizada em Patroze de Outubro de mil novecentos e cinquenta e cinco.

No dia Patroze de Outubro de mil novecentos e cinquenta e cinco, nesta cidade de Évora e Salão Nobre dos Paços do Concelho, realizou-se pelas vinte e uma horas, a reunião ordinária da Câmara Municipal. - Compareceram os Excelentíssimos Senhores Des. João Leis Vieira da Silva, Honorário Augusto da Costa, Dr. Julio Cesar Baptista, Yoaquim Maria Torres Vaz, Freire Paul Galado de Almeida e Dr. Yosi Mota Capitão Soares Moreira, o primeiro na qualidade de Presidente e os restantes na de Vereadores da Câmara Municipal. Verificada a maioria dos membros do Corpo Administrativo, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião sendo dada como justificadas as faltas dos Senhores Vice-Presidente Carlos Garcia Fialho e Vereador Sr. Alfredo Coelho Serrão.

- Acta da reunião anterior: -

Leida a acta da reunião anterior, foi aprovada por unanimidade, sem qualquer alteração e a seguir assinada. - O Senhor Presidente, tomando a palavra, lembrou aos Senhores Vereadores, o horário das cerimónias de recepção a Sua Excelência Reverendíssima, o Senhor D. Manuel Trindade Salgueiro, Arcebispo de Évora.

- Balançes: -

Apreciados os balanços desta data, verificaram-se os baldos de um milhão oitocentos e dez mil novecentos e cinquenta escudos e trinta e cinco centavos da Câmara Municipal e setenta e um mil dezentos e oitenta e oito escudos, do Turismo.

- Correspondência: -

## ASSUNTOS:

Ofício número dois mil duzentos e oitenta e quatro, de treze do corrente, do Excelentíssimo Comandante do Regimento de Artilharia Leveira número tres, comunicando que é intenção da Grãe Comandante que as tropas expedicionárias que partem dentro de breves dias para a Índia Portuguesa, compareçam em frente do edifício desta Câmara Municipal a fim de apresentarem as despedidas à cidade. A Câmara tomou conhecimento da comunicação feita.

Ofício, de dez do corrente, da Gerência da Moagem Sobrense, agradecendo o voto de pesar, expressado pela Câmara em sua reunião ordinária de vinte de Setembro findo, por motivo do incêndio que destruiu a sua fábrica de moagem e louvando a atitude da Câmara e as palavras de ânimo e conforto contidas no ofício que oportunamente lhe dirigiu. Foi deliberado, arquivar o ofício.

Ofício da Comissão Administrativa da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Jovana em que se solicita a atenção e as providências da Câmara e dos serviços competentes para que seja devidamente inspeccionada e, possivelmente reparada, a canalização que conduz a água para a zona da cidade onde ocorreu, em vinte e quatro do mês de Setembro findo, no edifício da Moagem Sobrense Limitada, um perigoso incêndio que destruiu a quase totalidade do edifício, com preluído magnífico de laborações e em que os socorros dos Bombeiros daquela Corporação foram de certo modo decisivos, graças em grande parte, ao facto das agulhetas, montadas no maior número possível sobre alimentadas pela água de dois grandes depósitos e, uma delas directamente pela água da rede de distribuição que foi ligada a uma boca, situada à entrada da fábrica. Como porém, o incêndio deflagrou também do lado sul, houve que redobrar dos esforços, verificando-se então que a

1  
água não acusava, naquela zona, a pressão suficien-  
te, sendo expelida sem a força necessária à rápida  
extinção do fogo.

A Câmara, em face desta comunicação, deliberou  
que o Conselho de Administração dos Serviços Mu-  
nicipalizados proceda a um inquérito não só  
naquella zona referida, mas em outras da Cida-  
de, informando depois a Câmara da decisivi-  
dade de pressão observada nas bocas de incêndio,  
a fim de serem tomadas as necessárias providên-  
cias.

Epício, de pitó do corrente, do Presidente da Direc-  
ção do Clube Am à Hora, comunicando que preten-  
de aquelle Clube levar a effecto, pela sétima vez,  
a "Grande Volta a Portugal em Automóvel" e so-  
licitando autorização para a realização de uma  
Prova Complementar de "Perícia" na Avenida de  
S. João de Deus, desta cidade, que terá lugar res-  
pectivamente nos dias trinta de Novembro, um,  
dois, tres e quatro de Dezembro próximos. — A  
Câmara, deliberou autorizar sob a condição de  
ser apresentado regulamento da prova, devidamen-  
te aprovado pelas entidades competentes, e que,  
oportunamente, se solicitasse a necessaria cola-  
boração da Polícia para regularização do trânsito.

— Requerimentos: —

a) — Obras:

— De Mibal Tavares, residente em Beira, pedindo  
seja passada licença de habitação para o prédio  
que construiu no talhão número um da Zona de  
Urbanização número um. — Deferido.

— De José Martins da Silva, morador na vila de  
Redondo, pedindo licença para obra de beneficia-  
ção a effectuar no seu prédio sitó na Rua Trilítu-  
e um de Janeiro com o número de polícia, vinte e tres,  
primeira, esquerda, desta cidade. — Deferido, com a  
condição do requerente desistir da maior parte do  
predio e responder ás obras que vai realizar, uma  
vez que o mesmo está condenado a ser demolido,

X

X

quando do conveniente arranjo da rua. Ao Senhor Presidente foram dados plenos poderes para outorgar na respectiva escriptura.

De Manuel Rodrigues Dias Bescalos, residente nesta cidade, pedindo licença para proceder a pequenas obras de melhoramento no prédio que possui na Rua do Rai mundo, número cento e doze.

— Deferido.

De António Peixá, residente na Rua dos Frades Gritos número quatro, pedindo licença para levar a efeito pequenas obras no prédio sito na Rua do Segredo número seis, desta cidade. — Deferido.

De António Rodrigues Dias, proprietário, residente em freguesia na Travessa da Mangalaca número um, pedindo licença para construir um muro de vedação sito no Bairro de Nossa Senhora da Glória, conforme planta e memoria descritiva juntas. — Deferido.

De Francisco Ribeiro, residente na Rua Cinco de Outubro número cinco, pedindo licença para levar a efeito pequenas obras no prédio número um da Rua dos Touros, desta cidade. — Deferido.

De Francisco Marques, residente na Travessa da Cancellaria número onze, desta cidade, pedindo licença para modificar o seu prédio sito à Travessa da Cancellaria número onze. — Deferido.

b) - Si persos :-

De Autónia de Bourdes Cascalho, Cabelleira, residente nesta cidade, na Rua de Avis número oitenta e quatro, pedindo autorização para colocar na ombreira da porta do seu estabelecimento de Cabelleira, uma tabuleta com a seguinte indicação: "Autónia de Bourdes Cascalho, Cabelleira, número oitenta e quatro, primeiro andar". — Deferido.

— Outras deliberações: —

Conceder alvará municipal ao Salão de Cabelleiros Avis Limitada, com sede em terras para abertura de um estabelecimento de Cabelleiros de senhoras, na Rua de Avis, número sessenta sete primeiro, de que é proprietária Judite da Conceição

Cunha e Brito Mendes, ao abrigo do artigo sétimo da portaria número seis mil e sessenta e cinco.

Conceder abono de família ao serventuário dos serviços de Higiene e Limpeza - Silvano José Malabarinho para sua filha Gracinda Maria

A Câmara deliberou antecipar a concessão de permissão de uma das dez assis casas para pobres, recentemente construída na Praça de Nossa Senhora da Conceição do Bairro de Casas para Pobres, e cujo número de polícia é o mil e dois, a Cristina Maria Toyaleque, nos termos do artigo quarto do Decreto - Lei número trinta e cinco mil cento e seis, de seis de Novembro de mil novecentos e quarenta e cinco, considerando a presença do artigo segundo do mesmo Decreto, em virtude da demolição da casa onde residia a ora ocupante, consequência das obras de urbanização do Largo dos Colegiaes e que fosse passado o respectivo alvará, a título precário e nas condições legais, segundo o preceituado no artigo primeiro do mesmo diploma.

- Pagamentos :-

a) - Ratificados:

Os pagamentos compreendidos nas autorizações de pagamento números dois mil trezentos e trinta e três e dois mil trezentos trinta e sete, na importância de cinquenta quatro escudos e vinte centavos, da Câmara.

b) - Autorizados:

Os pagamentos compreendidos nas autorizações de pagamento números dois mil trezentos e trinta e oito a dois mil trezentos e oitenta e um, na importância de cinco e dezassete mil cento e quarenta e nove escudos e noventa centavos, da Câmara e os pagamentos compreendidos nas autorizações números trezentos e vinte e um a trezentos e trinta e um, da importância de seis mil novecentos oitenta escudos e vinte centavos, do Turismo.

Re não havendo mais nada a tratar, o Senhor

ASSUNTOS:

Presidentes declaron encerrada a reunião de que para  
constar, se lavrou a presente acta a ~~qual~~ a  
apreciação da reunião seguinte. E em  
Chefe da Secretaria a subscriveri.  
*[Signature]*

Pr.º de cor-  
respondência  
N.º